

Instituto de Ciência e Tecnologia

Universidade Federal de São Paulo

Compiladores: Análise Semântica

Profa Thaina A. A. Tosta

tosta.thaina@unifesp.br

O objetivo geral da análise semântica é verificar se partes distintas do programa estão coerentes;

Etapa da análise do código apoiada por heurísticas

- Difícil de ser formalizada por meio de gramáticas
- Associada a inter-relacionamentos entre partes distintas do código
- Heurística é um conjunto de regras e métodos que conduzem à descoberta, invenção ou resolução de problemas;
- A tabela de símbolos assume papel fundamental durante a análise semântica.

- Estrutura de dados auxiliar criada para apoiar a análise semântica;
- Essa estrutura normalmente é implementada como uma tabela de hashing (tempo constante);
- Conteúdo usual da tabela de símbolos:
 - Nome do identificador
 - Tipo do identificador (variável, função...)
 - Escopo da variável
 - Tipo de dados do identificador (int, float, void...)
 - Número da linha em que o identificador aparece no programa fonte

- Estratégia geral para popular a tabela de símbolos (considerando a estrutura de C-):
 - Pode ser feito durante a análise léxica, sintática ou semântica;
 - Função de hashing deve gerar entrada para
 - Nome de função
 - » Calcular hashing usando apenas os caracteres do nome da função
 - Nome de variável
 - Calcular hashing usando caracteres do nome da variável
 + nome da função
 - » Demanda controle do escopo atual

- Estratégia geral para popular a tabela de símbolos
 - Ao encontrar ID, verificar próximo token:
 - Se for "(", então ID é função;
 - Senão, ID é variável;
 - Se token anterior for "int", "float" ou "void", fazer entrada na tabela de símbolos;
 - Senão, apenas atualizar número de linhas do ID na tabela de símbolos.

```
Programa de entrada:

1 int gcd(int u, int v)

2 { if (v==0) return u;

3 else return gcd(v, u-u/v*v);

4 }

5 void main(void)

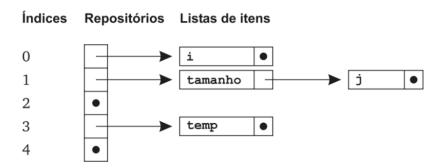
6 { int x; int y;

7 x = input(); y = input();

8 output(gcd(x,y));

9 }
```

- Uma tabela de hashing é uma matriz, onde cada linha é um repositório com um índice de inteiros;
- A função de hashing transforma a cadeia de caracteres do nome do identificador em um valor inteiro do intervalo de índices;
- Para lidar com colisões (itens colocados em um mesmo índice), o encadeamento separado pode ser utilizado com implementação por uma lista linear para cada repositório.



- É necessário definir um tamanho para a tabela *hashing*, utilizando uma atribuição a um número primo;
- A conversão do nome do identificador para um valor inteiro pode ser feita como abaixo, onde h é o índice da tabela hashing, n é a quantidade de caracteres do nome do identificador c;
- Utilizando pesos α , é possível lidar melhor com possíveis colisões.

$$h = (\alpha^{n-1}c_1 + \alpha^{n-2}c_2 + \cdots + \alpha c_{n-1} + c_n) \bmod tamanho = \left(\sum_{i=1}^n \alpha^{n-i}c_i\right) \bmod tamanho$$

Principais tarefas realizadas durante a análise semântica estática (em tempo de compilação):

- Verificação de declarações (e escopo);
- Verificação de tipos;
- Verificação da unicidade de declaração de variáveis;
- Verificação de fluxo de controle.

Verificação de declarações

Verifica se as variáveis utilizadas no programa foram devidamente declaradas (quando a linguagem exigir).

```
#include <iostream>
using namespace std;

int main() {
  a = 10;
  cout << "Valor de a: " << a << endl;
}

Mensagem de erro
...cpp: In function 'int main()':
...cpp:5: error: 'a' was not declared in this scope</pre>
```

Verificação de declarações e escopo

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
int a = 9;
void mostra();
mostra();
}
void mostra() {
cout << "a: " << a << endl;
}</pre>
```

Mensagem de erro

```
...cpp: In function 'void mostra()':
...cpp:11: error: 'a' was not declared in this scope
```

Verificação de tipos

Verifica se as variáveis declaradas estão sendo usadas de forma coerente, de acordo com o tipo especificado.

```
using namespace std;

int main() {
  int a = 9;
  float b = 5;
  cout << "a%b: " << a%b << endl;
}

...cpp: In function 'int main()':
...cpp:7: error: invalid operands of types 'int' and 'float' to binary 'operator%'</pre>
```

#include <iostream>

Verificação da unicidade de declaração de variáveis

Detecta duplicações em declarações de variáveis.

```
int main()
{
  int a;
  float a;
  ...
}
```

Mensagem de erro

```
In function 'main':
...: duplicate member 'a'
```

Verificação de fluxo de controle

Detecta erros nas estruturas de controle do programa (for, do, while, if else, switch case).

```
void exemplo(int j, int k)
{
  if (j == k) break;
  else continue;
}
Mensagem de erro
In function 'exemplo':
...: break statement not within a loop or switch
...: continue statement not within a loop
```

```
void exemplo()

{
    int a; a = 0;
    b = a;
    não seja global
}
```

```
(2)
void exemplo()
 { ... }
 void main(void)
                              "atribuição inválida", a
                                  do
                                       tipo
                                             int
   int a;
                              exemplo() não retorna
   a = exemplo();
                              nada
```

Principais erros semânticos que devem ser detectados no projeto de C-

(3)

```
void main(void)
{
    "declaração inválida de variável", a já foi declarada previamente ...
}
```

```
(5)
```

```
(6)
```

```
int fun1() \{ ... \}
int fun2() \{ ... \}
int fun3() \{ ... \}
```

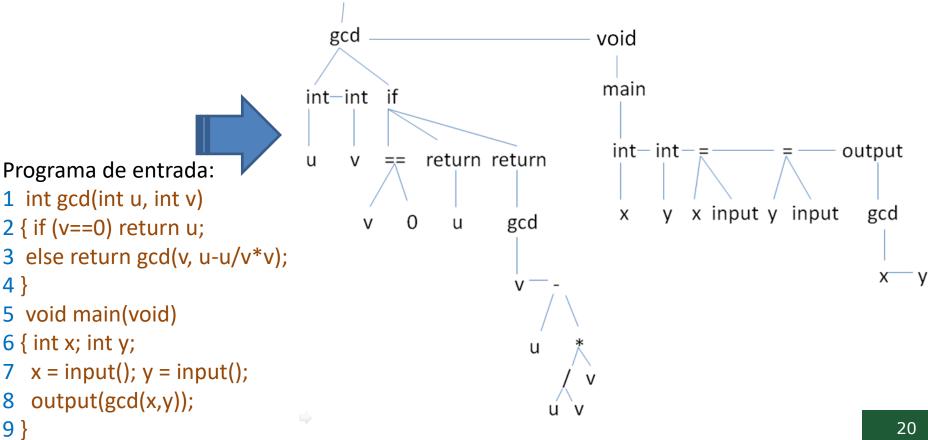
Principais erros semânticos que devem ser detectados no projeto de C-

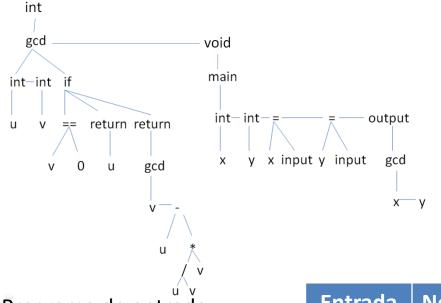
(7)

```
int fun1() { ... }
int xyz() { ... }
void main(void)
{
   int a;
        "declaração inválida", xyz já foi declarado como nome de função
}
```

int

Arvore sintática do programa para cálculo do gcd (Louden, apêndice A)





Programa de entrada:

1 int gcd(int u, int v)

2 { if (v==0) return u;

3 else return gcd(v, u-u/v*v);

4 }

5 void main(void)

6 { int x; int y;

7 x = input(); y = input();

8	outpu	ut(gc	(x,y)ג	
9	}			

Entrada	Nome ID	Escopo	Tipo ID	Tipo dado	n. Linha
12	u	gcd	var	int	1,2,3
•••					
136	main		fun	void	5
•••					
200	gcd		fun	int	1,3,8

Bibliografia consultada



RICARTE, I. **Introdução à Compilação.** Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2008. (Cap. 5)



LOUDEN, K. C. **Compiladores: princípios e práticas.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004. (Cap. 6)